



CONCURSO PÚBLICO 2004

Universidade Federal do Rio de Janeiro

MÉDICO TERAPIA INTENSIVA/ EMERGÊNCIA PEDIÁTRICA

INSTRUÇÕES GERAIS

- É responsabilidade do candidato certificar-se de que o “Cargo para o qual concorre” informado no **cartão de respostas** corresponde ao “Cargo” informado nesta **prova**.
- O candidato receberá do fiscal:
- Um **caderno de questões** contendo 50 (cinquenta) questões objetivas de múltipla escolha;
- Um **cartão de respostas** personalizado para a Prova Objetiva;
- Ao ser autorizado o início da prova, verifique, no **caderno de questões**, se a numeração das questões e a paginação estão corretas.
- Você dispõe de 4 (quatro) horas para fazer a Prova Objetiva. Faça-a com tranquilidade, mas **controle o seu tempo**. Este **tempo** inclui a marcação do **cartão de respostas** (Prova Objetiva).
- **Não** será permitido ao candidato copiar seus assinalamentos feitos no **cartão de respostas** (Edital 6.2.4 alínea d).
- Ao candidato somente será permitido levar seu **caderno de questões** faltando uma hora para o término da prova (Edital 6.2.4 alínea c).
- Somente após decorrida uma hora do início da prova, o candidato poderá entregar seu **cartão de respostas** e retirar-se da sala de prova (Edital 6.2.4 alínea b).
- Após o término da prova, entregue obrigatoriamente ao fiscal o **cartão de respostas** devidamente **assinado**.
- Os três últimos candidatos de cada sala só poderão ser liberados juntos (Edital 6.2.4 alínea f).
- Se você precisar de algum esclarecimento, solicite a presença do **responsável pelo local**.

INSTRUÇÕES - PROVA OBJETIVA

- Verifique se os seus dados estão corretos no cartão de respostas. Solicite ao fiscal para efetuar as correções na Ata da Prova.
- Leia atentamente cada questão e assinale no cartão de respostas a alternativa que mais adequadamente a responde.
- O cartão de respostas NÃO pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas.
- A maneira correta de assinalar a alternativa no cartão de respostas é cobrindo, fortemente, com caneta esferográfica azul ou preta, o espaço a ela correspondente, conforme o exemplo a seguir:



Atenção: Formas de marcação diferentes da que foi determinada implicarão a rejeição do cartão de respostas pela leitora ótica.

CRONOGRAMA PREVISTO

Atividade	Data	Local
Divulgação dos gabaritos	28/09	www.nce.ufrj.br/concursos
Interposição de recursos contra os gabaritos	29 e 30/09	NCE/UFRJ
Divulgação do resultado do julgamento dos recursos contra os gabaritos e resultado preliminar das Provas Objetivas	8/10	www.nce.ufrj.br/concursos
Interposição de recursos contra o resultado preliminar das Provas Objetivas	14 e 15/10	NCE/UFRJ
Divulgação do resultado do julgamento dos recursos contra o resultado preliminar das Provas Objetivas e resultado final das Provas Objetivas	19/10	www.nce.ufrj.br/concursos
Divulgação/Publicação do resultado final	18/11	www.nce.ufrj.br/concursos e D.O.U.

Cronograma completo no endereço eletrônico www.nce.ufrj.br/concursos

LÍNGUA PORTUGUESA

Todas as questões desta prova são baseadas em ocorrências cotidianas de uso da linguagem e tentam avaliar sua competência de entendimento e de desempenho em língua escrita.

1 - Uma manchete do jornal *O Dia*, de 7 de agosto de 2004, dizia:

Padrasto engravida e mata enteada

Uma melhor redação para essa mesma frase é:

- a) Padrasto engravida enteada e a mata;
- b) Padrasto mata e engravida enteada;
- c) Padrasto mata enteada e a engravida;
- d) Padrasto engravida enteada e mata a enteada;
- e) Padrasto mata enteada e engravida enteada.

2 - Uma camionete de uma determinada empresa trazia escrito em sua carroceria a seguinte frase: "Este carro é provido de **tacômetro**". A finalidade de um veículo ser provido desse aparelho seria:

- a) controlar a quantidade de carga;
- b) medir a refrigeração da cabine;
- c) avaliar o estado dos pneus;
- d) conhecer a velocidade do veículo;
- e) registrar a presença de radares.

3 - Numa notícia trágica, um jornal carioca mostrava uma cabeça carbonizada deixada numa das estações do metrô e abaixo da foto os seguintes dizeres: **uma cabeça decapitada era alvo da curiosidade dos passageiros do metrô**. Nessa frase há uma inadequação lógica, pois:

- a) ninguém tem curiosidade por coisas mórbidas;
- b) a expressão "alvo da curiosidade" só se aplica a coisas boas;
- c) o metrô não tem "passageiros", mas "freqüentadores";
- d) o adjetivo "decapitado" não se aplica à cabeça, mas ao corpo;
- e) o adjetivo "decapitada" deveria ser substituído por "degolada".

4 - Na beira de uma estrada havia uma placa com as seguintes palavras:

VENDE-SE OVOS FRESCOS DE GALINHAS

Dessa placa pode-se dizer que:

- a) há necessidade absoluta de especificar-se que os ovos são de galinhas;
- b) apresenta um erro de concordância, segundo a norma culta;
- c) o adjetivo "frescos" se refere à temperatura dos ovos;
- d) não revela o essencial: o preço;
- e) o verbo "vender" afasta os fregueses, em lugar de atraí-los.

5 - Numa livraria estava exposto um "Dicionário Etimológico da Língua Portuguesa"; esse dicionário tem como finalidade informar:

- a) todos os significados das palavras;
- b) a grafia correta de todos os vocábulos portugueses;
- c) os novos vocábulos criados no âmbito da Língua Portuguesa;
- d) o significado original das palavras de Língua Portuguesa;
- e) o valor lógico das palavras portuguesas.

6 - Uma famosa manchete de jornal dizia: "Cachorro fez mal a moça", onde há uma cômica ambigüidade. A frase abaixo que NÃO apresenta ambigüidade é:

- a) o funcionário encontrou o chefe no dia de seu aniversário;
- b) João e Maria casaram-se neste fim de semana;
- c) Pedro viu José correndo pela rua;
- d) o chefe deixou de importar-se com seu funcionário;
- e) o grupo entrou na casa com os turistas.

7 - O item em que todas as vírgulas da frase de Caetano Veloso estão colocadas de forma mais adequada é:

- a) Eu dizia, sobre os arranha-céus de Nova York, que, olhando para eles, tinha a impressão de que eles já haviam sido destruídos há muito tempo;
- b) Eu dizia sobre os arranha-céus de Nova York que, olhando para eles, tinha a impressão de que eles já haviam sido destruídos há muito tempo;
- c) Eu dizia sobre os arranha-céus de Nova York, que, olhando para eles, tinha a impressão de que eles já haviam sido destruídos há muito tempo;
- d) Eu dizia sobre os arranha-céus de Nova York que, olhando para eles, tinha a impressão, de que eles já haviam sido destruídos há muito tempo;
- e) Eu dizia sobre os arranha-céus de Nova York que, olhando para eles, tinha a impressão de que eles já haviam sido destruídos, há muito tempo.

8 - Ao final de uma carta, o remetente escreveu a abreviatura P.S., seguida de uma informação para o destinatário. Essa abreviatura significa que:

- a) a informação dada é sigilosa e, por isso, não deve ser dita a ninguém;
- b) o remetente decidiu acrescentar algo ao que já havia sido escrito;
- c) o destinatário deve comunicar a informação às pessoas interessadas;
- d) a informação prestada ainda carece de confirmação;
- e) a informação dada será o motivo da próxima carta.

9 - Todos os latinismos abaixo transcritos fazem parte de nossa vida diária; o item em que o latinismo tem seu significado dado de forma INCORRETA é:

- a) *quorum* – o número dos quais é necessário;
- b) *habitat* – ambiente próprio onde viver;
- c) *superávit* – diferença entre o que se produziu e o que se consumiu;
- d) *in natura* – em estado natural;
- e) *vice versa* – em sentido oposto, ao contrário.

10 - Há poucos dias uma cidade de MG comemorou o seu *sesquicentenário*, ou seja, a idade de:

- a) 100 anos;
- b) 600 anos;
- c) 150 anos;
- d) 25 anos;
- e) 500 anos.

11 - A frase cuja forma está INADEQUADA é:

- a) O presente, eu o comprei;
- b) Os doentes, nós os visitamos;
- c) Aos doentes, nós lhes presentearmos;
- d) O menino, eu lhe conheço;
- e) As meninas, eles as admiram.

12 - "PF prende 20 por desvio de R\$500 milhões em Manaus"; esta foi a manchete do jornal *O Globo* do dia 11 de agosto de 2004. A afirmação ERRADA sobre os elementos dessa manchete é:

- a) a palavra *desvio* é um eufemismo de *roubo*;
- b) a abreviatura PF corresponde a "Polícia Federal";
- c) a frase informa a razão da prisão feita pela PF;
- d) o segmento *em Manaus* tem duplo sentido;
- e) por clareza se deveria escrever *em reais* após "R\$500 milhões".

13 - Num teste de um programa de rádio, o locutor pergunta: "Quanto é a metade de dois mais dois?" O ouvinte responde "dois" e o locutor diz que a resposta certa é "três". A causa da confusão está:

- a) na possibilidade de dupla leitura da pergunta;
- b) na ambigüidade da palavra "metade";
- c) na ignorância do locutor;
- d) na ignorância do ouvinte;
- e) no desconhecimento do significado de "metade".

14 - No uso do hífen na grafia portuguesa, ensina Evanildo Bechara: "Usa-se o hífen nas palavras compostas em que os elementos, com a sua acentuação própria, não conservam, considerados isoladamente, a sua significação, mas o conjunto constitui uma unidade semântica" (*Moderna gramática portuguesa*, p. 75). Essa regra NÃO se aplica, portanto, em:

- a) água-marinha;
- b) segunda-feira;
- c) sub-oficial;
- d) amor-perfeito;
- e) pára-choque.

15 - As frases abaixo foram retiradas de uma reportagem de um jornal paulista; indique aquela que apresenta problemas de concordância, segundo a norma culta:

- a) os assaltantes preferem carros e motos modernas;
- b) os motoristas passam por estreitos becos e vielas;
- c) os automóveis com moderno farol e pára-brisa;
- d) os transeuntes passam por iluminados praça e largo;
- e) os muros do bairro são cinza e marrons.

16 - Entre as palavras abaixo, aquela que apresenta forma correta é:

- a) poleiro;
- b) impecilho;
- c) lampeão;
- d) mágua;
- e) cortume.

17 - A frase cuja estrutura NÃO está correta é:

- a) São lembranças de que jamais esqueci;
- b) São estes os documentos que tanto se discutia;
- c) Eis os quadros cujos pintores aprecio;
- d) São argumentos de que não se pode abrir mão;
- e) Eis os ideais a que aspiramos.

18 - A frase de construção EQUIVOCADA é:

- a) era perto de três horas da tarde;
- b) eram 25 de agosto;
- c) Neuzinha era as preocupações do pai;
- d) da cidade à ilha são dez quilômetros;
- e) era dez horas quando ela chegou.

19 - A frase abaixo que admite outra flexão do verbo é:

- a) V. Exa. é inteligente;
- b) O quadro ou os quadros foram vendidos;
- c) A maior parte dos operários decidiu sair;
- d) Precisa-se de mais empregos;
- e) Era uma vez dois irmãos bastante amigos.

20 - A frase que apresenta ERRO no emprego do verbo *fazer* é:

- a) Faz três anos que elas se casaram;
- b) Fazem-se muitos trabalhos apressadamente;
- c) Já deve fazer dois anos que chegamos;
- d) Vão fazer duas semanas que lá estive;
- e) Aqui faz invernos terríveis.

ESPECÍFICA

21 - A escolha do tamanho adequado de uma cânula orofaríngea (Guedel) para desobstrução das vias aéreas superiores deve levar em consideração a distância:

- a) mento-ângulo da mandíbula;
- b) narina-tragus;
- c) canto da boca-tragus;
- d) mento-tragus;
- e) canto da boca-ângulo da mandíbula.

22 - Lactente de 5 meses, desnutrido, chega ao setor de Emergência com história de diarreia e vômitos há 48 horas. Apresenta-se em respiração apnéustica, FC = 40 bpm, pulsos periféricos imperceptíveis e palidez cutâneo-mucosa. É iniciada a ressuscitação cárdio-respiratória com intubação traqueal, ventilação com bolsa e FiO₂ 100%, massagem cardíaca externa e obtém-se um acesso vascular. A primeira droga a ser utilizada nesse caso deve ser:

- a) atropina;
- b) adrenalina;
- c) dopamina;
- d) dobutamina;
- e) bicarbonato.

23 - A desfibrilação de um paciente com 30Kg deve ser feita com as seguintes cargas (em Joules):

- | | |
|---------------------|-----------------------------|
| a) 1ª carga = 15 J | 2ª carga em diante = 30 J; |
| b) 1ª carga = 30 J | 2ª carga em diante = 60 J; |
| c) 1ª carga = 60 J | 2ª carga em diante = 120 J; |
| d) 1ª carga = 90 J | 2ª carga em diante = 180 J; |
| e) 1ª carga = 120 J | 2ª carga em diante = 240 J. |

24 - Pré-escolar de 4 anos dá entrada na emergência com seu pai, que está muito nervoso. O pai é mecânico de automóvel e estava trabalhando com a criança perto, quando viu que ele derrubou sobre a face e ingeriu, inadvertidamente, querosene. Na admissão, a criança apresenta tosse e está taquipnéica. Sobre a intoxicação por hidrocarbonetos é correto afirmar, EXCETO:

- a) deve ser dado antibiótico profilático, pois é comum pneumonia bacteriana secundária à pneumonite química;
- b) o uso de carvão ativado não é útil, pois não liga aos hidrocarbonetos comuns;
- c) contra-indicar vômitos e lavagem gástrica pelo risco de aspiração e pneumonite química;
- d) a radiografia de tórax pode estar normal nas primeiras 8 a 12 horas;
- e) alguns derivados de hidrocarbonetos como o nitrobenzeno e a anilina podem levar à metahemoglobinemia.

25 - A droga de primeira escolha indicada no tratamento da taquicardia supraventricular com instabilidade hemodinâmica em crianças é:

- a) adrenalina;
- b) adenosina;
- c) milrinona;
- d) verapamil;
- e) digoxina.

26 - Durante a facilitação da intubação traqueal de um paciente vítima de TCE grave, com sinais clínicos de hipertensão intracraniana, deve-se evitar o uso da seguinte droga:

- a) cetamina;
- b) rocurônio;
- c) midazolam;
- d) lidocaína;
- e) fentanil.

27 - Lactente de 6 meses, eutrófica, apresenta há 1 semana diarreia líquida com sangue e muco, 6 episódios/dia, acompanhada de vômitos e febre de 38,5 °C. Há 2 dias está mais irritada. Ao exame: hipocorada 3+/4+, hidratada, anictérica, acrocianose, FC = 136 bpm, FR = 42 irpm, febre de 38,5 °C. Ausculta cardíaca e pulmonar sem alterações. Abdome pouco distendido, peristalse aumentada. Pele: lesões petequiais em abdome e membros. Foram realizados os seguintes exames: Ht = 23%, Hb = 7,2 mg/dL, leucócitos 26000/mm³ 0/0/0/10/64/23/3, plaquetas 98000/mm³, reticulócitos 15%, sódio = 132mEq/L, potássio = 5,2 mEq/L, pH 7,3 / PCO₂ 32 / PO₂ 46 / HCO₃ 16 / BE -8 / Sat 90%, uréia = 96, creatinina = 1,5, glicemia = 76 mg/dL. O diagnóstico mais provável é:

- a) leucemia;
- b) doença celíaca;
- c) diarreia infecciosa;
- d) púrpura trombocitopênica imune;
- e) síndrome hemolítico-urêmica.

28 - A estratégia de ventilação pulmonar mecânica conhecida como "ventilação protetora", a ser utilizada em pacientes com SARA (Síndrome da Angústia Respiratória Aguda) grave, consiste em:

- a) Vt = 12 mL/kg, Ppl < 45 cmH₂O e PEEP < Pflx 1;
- b) Vt = 10 mL/kg, Ppl < 40 cmH₂O e PEEP < Pflx 2;
- c) Vt = 8 mL/kg, Ppl < 35 cmH₂O e PEEP > Pflx 2;
- d) Vt = 6 mL/kg, Ppl < 30 cmH₂O e PEEP > Pflx 1;
- e) Vt = 4 mL/kg, Ppl < 25 cmH₂O e PEEP > Pflx 2.

29 - Quanto às intoxicações exógenas, é correto afirmar que:

- a) na crise extra-piramidal tóxica pela metoclopramida, está indicado o uso de difenidramina ou biperideno;
- b) o carvão ativado faz boa ligação com lítio, ferro e álcalis;
- c) o uso de catárticos não está contra-indicado no íleo paralítico;
- d) não são contra-indicações à lavagem gástrica: ingestão de partículas grandes ou cortantes e ingestão de cáusticos;
- e) na intoxicação colinérgica é comum a midríase, taquicardia, pele e mucosas secas; nesses casos, a atropina é o antídoto.

30 - São sinais de gravidade na crise de asma, EXCETO:

- a) fala com frases curtas;
- b) posição semi-sentada;
- c) agitação psicomotora;
- d) consciência deprimida;
- e) retrações inter e subcostais.

31 - Sobre as obstruções respiratórias altas, é correto afirmar que:

- a) a laringotraqueobronquite viral aguda é causa pouco freqüente de obstrução respiratória alta em crianças. Geralmente tosse, febre e coriza antecedem o quadro obstrutivo. Sua instalação é insidiosa;
- b) a epiglote é uma causa grave de obstrução respiratória alta por sua evolução rápida. Geralmente o paciente está febril e toxêmico, tem sialorréia e disfagia. A radiografia pode auxiliar no diagnóstico mostrando caracteristicamente a imagem em "ponta de lápis" ou "chama de vela";
- c) na suspeita de obstrução por corpo estranho, está indicada a radiografia da região cervical e de tórax em inspiração e expiração. Se a localização do corpo estranho é infra-glótica, a retirada deve ser feita por endoscopia, pois manobras desobstrutivas podem agravar o grau de obstrução;
- d) a manobra de Heimlich pode ser usada no caso de obstrução por corpo estranho de localização supra-glótica, em crianças de qualquer idade, desde que conscientes;
- e) a traqueíte bacteriana é um quadro agudo, auto-limitado, de evolução benigna cujo principal diagnóstico diferencial é com a laringotraqueobronquite viral.

32 - Mãe procura a emergência do IPPMG porque seu bebê de 15 dias de vida apresenta há 24h febre de 38.7°C, irritabilidade e recusa das mamadas. Relata que fez pré-natal corretamente, não apresentou inter-corrências durante a gestação e todos os exames laboratoriais foram normais. Seu bebê nasceu com 3.330g, a termo, de parto cesário para laqueadura tubária. Ao exame: irritado ao manuseio, taquicárdico e taquipnéico, afebril, com diurese espontânea e com peso de 3.400g. Nesse caso, a melhor conduta é:

- a) tranquilizar a mãe, pois provavelmente o quadro clínico é explicado por baixa ingesta alimentar. Não coletar exames;
- b) solicitar hemograma, EAS, radiografia de tórax. Se normais, liberar com anti-térmico;
- c) solicitar hemograma, EAS, radiografia de tórax. Mesmo com exames normais, liberar com antibiótico VO;
- d) solicitar hemograma, EAS, radiografia de tórax, culturas (sangue, líquido, urina). Mesmo com exames normais, liberar com antibiótico;
- e) solicitar hemograma, EAS, radiografia de tórax, culturas (sangue, líquido, urina). Prescrever antibiótico parenteral e hospitalizar.

33 - Escolar de 7 anos, infectado pelo HIV, é levado à emergência por sua irmã mais velha, com história de febre de 38,0 a 39,5 °C há 48 horas. Não tem outras queixas. Relata que seu irmão é sempre trazido às consultas pelos pais; faz uso de várias medicações prescritas no ambulatório de imunodeficiência, mas não trouxe as receitas porque ele estava apenas passando as férias em sua casa. Ao exame: criança pouco emagrecida, em bom estado geral, cooperativa, eupnéica, sem esforço respiratório, sem alterações no restante do exame físico. Nesse caso, a melhor conduta é:

- a) liberar para casa com antitérmico e orientação sobre sinais de gravidade;
- b) colher hemograma; se normal liberar para casa com antitérmico e orientação sobre sinais de gravidade;
- c) colher hemograma, VHS, urinocultura; realizar radiografia de tórax e seios da face e liberar para casa com antitérmico e orientação de retorno em 24 horas;
- d) colher hemograma, VHS, urinocultura; realizar radiografia de tórax e seios da face e liberar para casa com antibiótico via oral;
- e) colher hemograma, VHS, urinocultura; realizar radiografia de tórax e seios da face e manter internado com antibiótico parenteral.

34 - A correção do déficit de sódio para um lactente de 10 Kg, com diarreia aguda, desidratação hipotônica e sódio sérico de 118 mEq/L é considerada uma emergência médica. Nesse caso, o déficit de sódio a ser inicialmente repostado pode ser estimado como aproximadamente de:

- a) 50 mEq;
- b) 70 mEq;
- c) 90 mEq;
- d) 120 mEq;
- e) 150 mEq.

35 - Paciente de 8 anos é levado por sua avó à emergência com história de tosse seca há 1 mês. O quadro teve início com febre baixa e secreção em vias aéreas superiores que tiveram duração de 4 dias. Ao exame: criança em bom estado geral, com exame físico normal. Foi solicitada radiografia de tórax que mostra padrão de infiltrado intersticial peri-hilar bilateral. A irmã de 10 anos está com quadro clínico semelhante. A principal hipótese diagnóstica e tratamento são:

- a) tuberculose pulmonar, esquema RIP;
- b) síndrome de Loeffler, anti-helmíntico;
- c) sinusite bacteriana, antibiótico via oral;
- d) pneumonia por *Mycoplasma pneumoniae*, macrolídeo;
- e) hiperreatividade brônquica, beta 2 agonista inalatório e corticóide.

36 - Durante a monitorização hemodinâmica de um paciente através de um cateter de artéria radial, deve-se tomar alguns cuidados para garantir uma medida confiável. Nesse sentido, assinale a assertiva correta:

- a) o uso de um cateter longo e estreito produz um traçado subamortecido;
- b) o monitor deve ter o seu ponto zero calibrado com a cabeceira do paciente a 30° de inclinação;
- c) a presença de bolhas de ar no sistema provoca um subamortecimento do traçado;
- d) posicionar o braço do paciente acima do nível precordial leva a um superamortecimento do traçado;
- e) nivelamento da cabeceira do leito a 0° de inclinação durante a calibração elimina o superamortecimento do traçado.

37 - Lactente de 9 meses é levado à emergência por sua mãe com história de "palidez e inchaço nas mãos". O quadro se iniciou há 8 dias com febre de 38,0 °C, coriza, tosse e leve dispnéia. Há 6 dias apresentou edema das mãos e em seguida dos pés, com irritabilidade e choro intenso. Há 24 horas mais pálido e prostrado. Procurou atendimento médico sendo realizado hemograma: Ht = 21%, Hb = 7,0 mg/dL, leucócitos 17200/mm³ 0/0/0/6/46/44/4, plaquetas 450000/mm³, reticulócitos 19%, poiquilocitose e anisocitose, VHS 3 mm. A radiografia de membros tinha sinais sugestivos de osteomielite. Foi indicada internação para tratamento com antibiótico venoso. A melhor conduta diagnóstica é:

- a) realizar ecocardiograma para avaliar a possibilidade de aneurismas coronarianos, já que lactentes jovens podem não preencher os 5 critérios para a doença de Kawasaki;
- b) eletroforese de hemoglobina para o diagnóstico de anemia falciforme;
- c) lâmina de sangue periférico (visualização de hemácias fragmentadas e esquizócitos) para o diagnóstico de síndrome hemolítico-urêmica;
- d) EAS, proteinúria de 24 horas, albumina sérica, lipidograma para diagnóstico de síndrome nefrótica;
- e) punção de medula óssea para o diagnóstico de leucemia.

38 - Diante de uma criança em cetoacidose diabética, na sexta hora de tratamento, que agora está hidratada e com diurese de 2mL/kg/hora, tem glicemia = 82 mg/dL, pH = 7,2, HCO₃ = 10 mEq/L e K⁺ sérico = 5 mEq/L. Sabendo-se que ela estava com infusão de insulina regular intravenosa de 1U/hora, soro glicosado a 2,5% e potássio 20 mEq/L, a melhor conduta é:

- a) manter a infusão de insulina, a hidratação venosa e a reposição venosa de potássio em 20 mEq/L;
- b) manter a infusão de insulina, a hidratação venosa, a reposição venosa de potássio em 20 mEq/L e fazer reposição de bicarbonato de sódio a 8,4%, 1mEq/Kg, em 2 horas;
- c) suspender a infusão venosa de insulina, passando-a para a via sub-cutânea e manter a hidratação venosa;
- d) diminuir a infusão de insulina para 0,5U/hora e retirar o potássio da hidratação venosa;
- e) manter a infusão de insulina, aumentar a concentração do soro glicosado para 5% e manter a reposição venosa de potássio em 20 mEq/L.

39 - O tratamento clínico do traumatismo raquimedular deve obrigatoriamente incluir nas primeiras 8 horas o uso de:

- a) furosemida;
- b) tenoxicam;
- c) midazolam;
- d) profenide;
- e) metilprednisolona.

40 - A medicação fundamental no tratamento do choque anafilático induzido por drogas é:

- a) soro fisiológico;
- b) anti-histamínico EV;
- c) corticóide EV;
- d) adrenalina SC, IM ou EV;
- e) antídoto específico da droga.

41 - Paciente de 6 anos de idade, pesando 20 Kg, é admitido na UTI com queimadura de 30% de sua superfície corpórea. A reposição das perdas hídricas em 24 horas (que devem ser acrescidas às necessidades hídricas diárias de manutenção), de acordo com a fórmula de Parkland, deve ser:

- a) 600 mL em 8 horas; 600 mL nas 16 horas seguintes;
- b) 600 mL em 8 horas; 1200 mL nas 16 horas seguintes;
- c) 1200 mL em 8 horas; 1200 mL nas 16 horas seguintes;
- d) 1200 mL em 8 horas; 2400 mL nas 16 horas seguintes;
- e) 1200 mL divididos em 3 etapas de 8 horas.

42 - O uso de heparina de baixo peso molecular (enoxaparina) pode ser melhor controlado através da determinação seriada do:

- a) tempo e atividade de protrombina;
- b) nível de Proteína C ativada;
- c) PTT ativado;
- d) nível de anticorpos antifator-Xa;
- e) nível de AT-III.

43 - Paciente de 10 anos, 30 Kg, submetido a neurocirurgia para exereses de craniofaringioma, apresenta no pós-operatório imediato o seguinte quadro: poliúria, DU 1002, TA 36°C, pulsos radiais e pediosos de amplitude diminuída, enchimento capilar discretamente retardado, PA 120 x 80 mmHg, FC 140 bpm. Exames de sangue: Na 155 mEq/L, K 5,0 mEq/L, Uréia 60 mg/dL, Creatinina 1,0 mg/dL, Glicose 180 mg/dL. A melhor abordagem nesse momento será:

- a) expansão rápida com soro glico-fisiológico 1:1;
- b) reposição do déficit de água livre em 48 horas;
- c) expansão com soro fisiológico e insulino terapia;
- d) restrição hídrica e furosemida;
- e) apenas redução da taxa basal diária de sódio nas 24h.

44 - Criança de 4 anos é internada na UTI com dificuldade respiratória moderada, história de febre há 48 horas e RX com imagem sugestiva de pneumonia lobar ocupando os 2/3 inferiores do pulmão direito, além de faixa sugestiva de derrame pleural. Indicada a toracocentese, foram retirados 400 mL de líquido com as seguintes características laboratoriais: pH 6,80 - Glicose 35 mg/dL - DHL 1650 U/L - celularidade 90% PMN. A melhor conduta nesse momento será:

- a) indicar drenagem torácica fechada imediatamente;
- b) aguardar 24h, repetir o RX e fazer nova toracocentese;
- c) indicar drenagem torácica aberta;
- d) drenar somente se cultura do líquido for positiva;
- e) não drenar, pois o líquido sugere derrame parapneumônico não complicado.

45 - Paciente de 10 anos, em tratamento de leucemia linfoblástica aguda, desenvolve quadro de sepse durante episódio de neutropenia. O seu quadro clínico é o seguinte: TA 39°C, FC 140 bpm, PA 60 x 30 mmHg, pulsos filiformes, anúria. Após expansão volumétrica agressiva (1500 mL de SF em 30 min) e início de dopamina (10 mcg/kg/min) permanece hipotenso (PA 80 x 40 mmHg) e não urinou. Nessa situação, o próximo passo na tentativa de controle do quadro deve ser:

- a) manter a dopa em 3 mcg/kg/min e associar dobutamina;
- b) prescrever furosemida para estabelecer a diurese;
- c) suspender a dopa e iniciar noradrenalina e dobutamina;
- d) pulsoterapia com metilprednisolona;
- e) associar milrinona.

46 - Paciente com quadro de linfoma não-Hodgkin, portador de cateter totalmente implantado, desenvolve sepse e as hemoculturas colhidas através do cateter e por via periférica revelam o crescimento de *Candida albicans*. A melhor conduta nessa situação será, além do tratamento sistêmico com Anfotericina B:

- a) indicar a retirada do cateter;
- b) fazer a Anfotericina B pelo cateter e tentar preservá-lo;
- c) fazer Fluconazol no cateter e mantê-lo fechado;
- d) apenas inativar o cateter (mantê-lo fechado, sem uso);
- e) associar Fluconazol ao tratamento sistêmico.

47 - Durante um quadro de sepse, diversas alterações endocrinológicas podem ocorrer. Nesse sentido, assinale a alternativa INCORRETA:

- a) a insuficiência suprarrenal relativa pode ser diagnosticada por um aumento < 9 mcg/dL nos níveis de cortisol basal após um teste com ACTH;
- b) a síndrome do eutireoideu doente se caracteriza por níveis de hormônios tireoideanos normais apesar do estresse causado pela infecção;
- c) a hiperglicemia (> 150 mg/dL) está associada com maior mortalidade e deve ser controlada com a infusão de insulina;
- d) o uso de dopamina por mais de 4 dias costuma causar redução nos níveis de hormônios tireoideanos;
- e) o uso de corticóides em doses de estresse é suficiente para tratar a insuficiência suprarrenal causada pela sepse.

48 - Paciente de 5 meses é atendido no setor de Emergência com história de queda da cama dos pais, seguida de coma. A TC de crânio evidencia hemorragia subdural à direita e a fundoscopia revela hemorragias retinianas. Diante desse quadro, deve-se suspeitar que a causa primária tenha sido na realidade:

- a) hemofilia do tipo A;
- b) crise hipertensiva não diagnosticada;
- c) síndrome do bebê sacudido (maus tratos);
- d) erro inato do metabolismo (homocistinúria);
- e) apenas o traumatismo decorrente da história de queda.

49 - Paciente de 3 anos de idade, sexo masculino, é levado à emergência por sua mãe com história de apresentar há 12 horas vômitos pós-alimentares e há dois dias parada de eliminação de fezes. Queixava-se de dor abdominal há 1 mês. Sem febre ou outras queixas. Ao exame: paciente emagrecido, hipocorado 2+/4+, hipohidratado 1+/4+, anictérico, acianótico, FC = 120 bpm, FR = 30 irpm, afebril. Ausculta cardíaca e pulmonar sem alterações. Abdome volumoso, peristalse aumentada, doloroso à palpação profunda, com massa heterogênea de consistência pouco aumentada em flanco direito. A principal hipótese diagnóstica é:

- a) neuroblastoma;
- b) tuberculose;
- c) sub-oclusão intestinal por *Ascaris lumbricoides*;
- d) tumor renal;
- e) invaginação intestinal.

50 - Paciente em parada cardiorrespiratória, que não responde às manobras iniciais de ressuscitação e permanece sem pulso, com ECG evidenciando ritmo sinusal, deve-se investigar como provável fator desencadeante:

- a) coma hiperosmolar;
- b) insuficiência cardíaca congestiva;
- c) acidente vascular cerebral;
- d) pneumotórax hipertensivo;
- e) alcalose metabólica.



Núcleo de Computação Eletrônica

Universidade Federal do Rio de Janeiro

Prédio do CCMN - Bloco C

Cidade Universitária - Ilha do Fundão - RJ

Central de atendimento - (21) 2598-3333

Internet: www.nce.ufrj.br/concursos